



portalbenews.com.br

**LISBOA** Ministro quer acelerar fornecimento de eletricidade a navios atracados no porto ▶ **p5**



**OPINIÃO** Augusto Cesar Barreto Rocha fala sobre os baixos investimentos feitos na Amazônia ▶ **p7**

Jorge Adorno/Reuters via Agência Brasil



## MATOPIBA Estudo prevê alta de 37% na produção de grãos em dez anos

Região deve atingir 48 milhões de toneladas no período, frente aos 35 milhões atuais ▶ **p3**

Divulgação/RFB



**GUARULHOS**  
Receita fará novo leilão de produtos retidos no aeroporto ▶ **HUB**

## BE *Job*

Empresas portuárias, de infraestrutura e transportes oferecem vagas em todo o país ▶ **p6**

**MS** Discutido há mais de 10 anos, projeto de porto seco em Três Lagoas não sai do papel ▶ **p4**

**FESPIM** Suframa e Piatam lançam Feira de Sustentabilidade do Polo Industrial de Manaus ▶ **p4**

**MERCOSUL** Brasil e Paraguai conversam sobre renovação de contrato da usina binacional Itaipu ▶ **p5**

## EDITORIAL

# Desafios em meio à expansão agrícola do Matopiba

A região do Matopiba, formada pelos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, tem experimentado um notável crescimento na produção de grãos nos últimos anos. E a tendência é de resultados cada vez melhores, conforme apontado pelo estudo Projeções do Agronegócio, Brasil 2022/23 a 2032/33, elaborado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). As perspectivas indicam que a produção de grãos na região chegará a 48 milhões de toneladas em 2032/33, uma alta de 37% em relação aos números atuais.

Esse otimismo demonstrado pelo setor agrícola é justificável. O Matopiba tem se destacado como uma importante fronteira agrícola do país. Com o cultivo de soja, milho, algodão e outras culturas, a região se tornou um pilar para o abastecimento interno e para as exportações.

Contudo, ao mesmo tempo em que celebramos esse grande potencial da região para produzir ainda mais, é fundamental lembrar dos gargalos que sempre ameaçam o escoamento eficiente da produção nos portos brasileiros. O aumento da produção, por si só, não garantirá o desenvolvimento econômico e a inserção competitiva dos produtos no mercado internacional. Os entraves logísticos podem comprometer a rentabilidade do agronegócio e a capacidade de fornecer alimentos e commodities para o país e o mundo.

Um dos principais desafios enfrentados diz respeito às vias de escoamento terrestre. As rodovias, ferrovias e hidrovias que ligam a região produtora aos portos são fundamentais para o transporte eficiente das cargas agrícolas. A precariedade das estradas e a escassez de alternativas modais aumentam os custos e, conseqüentemente, diminuem a competitividade do agronegócio nacional. Investimentos em infraestrutura de transporte, aliados a uma logística integrada e eficiente, são vitais para garantir o escoamento adequado da produção e a capacidade de atender à crescente demanda global.

É importante ressaltar que a superação desses desafios não deve ocorrer de forma isolada. É necessária uma ação coordenada entre os governos federal, estaduais e municipais, o setor privado e a sociedade civil. Somente com um esforço conjunto será possível criar uma infraestrutura robusta, capaz de acompanhar o ritmo do crescimento agrícola no Matopiba.

O aumento da produção de grãos representa uma oportunidade única de impulsionar o desenvolvimento econômico e social da região. Mas para colhermos todos os frutos desse progresso, é preciso agir, investindo em infraestrutura, planejamento e gestão logística eficiente, para que o Matopiba possa se consolidar como uma das principais fronteiras agrícolas do Brasil e contribuir de forma significativa para a prosperidade do país.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- Estudo aponta aumento de 37% na produção de grãos no Matopiba em dez anos

### HUB

- Receita fará novo leilão de produtos retidos no Aeroporto de Guarulhos

### REGIÃO CENTRO-OESTE

- Porto Seco de Três Lagoas não sai do papel

### REGIÃO NORTE

- Suframa e Piatam lançam Feira de Sustentabilidade do Polo Industrial de Manaus

### MERCOSUL

- Brasil e Paraguai conversam sobre renovação de contrato da Itaipu

### PORTUGAL

- Ministro quer acelerar fornecimento de eletricidade a navios atracados no Porto de Lisboa

### BE JOB

- Oportunidades de emprego nos setores portuário, de transportes e infraestrutura

### OPINIÃO

- “A Amazônia de investimentos pífios”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

portalbenews.com.br



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Editor**  
Alexandre Fernandes

**Equipe de reportagem**  
Cássio Lyra, Marília Sena,  
Vanessa Pimentel e Vitória Malafati

**Diretora de Arte**  
Mônica Petroni Mathias

**Assistente de Arte**  
Paulo José Ribeiro

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

 (11) 91615.1200

## REGIÃO NORDESTE



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

**Leilão I**

A Alfândega da Receita Federal no Aeroporto de Guarulhos vai promover no próximo dia 8 o terceiro leilão do ano de mercadorias apreendidas ou abandonadas. São 91 lotes no total, sendo 49 com a possibilidade de participação de pessoas físicas, 31 para pessoas jurídicas e 11 de resíduos.

**Leilão II**

Para quem quiser ver os produtos de perto, o período de visitação para pessoas físicas começa nesta segunda-feira, dia 31, e vai até sexta-feira, dia 4. Já as pessoas jurídicas poderão fazer avaliações de terça-feira, dia 1º, até quinta, dia 3. Propostas poderão ser feitas até a outra segunda-feira, dia 7. O edital, a relação das mercadorias e demais informações relativas ao leilão podem ser consultados por meio do site da Receita Federal ([www.gov.br/receitafederal](http://www.gov.br/receitafederal)).

**Balanço**

O Ministério de Portos e Aeroportos divulgou um balanço do primeiro semestre deste ano no setor de aviação. Segundo a pasta, 43,8 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos do Brasil. Foram investidos R\$ 526,3 milhões em terminais do país. Desse total, R\$ 426 milhões vieram da iniciativa privada. E R\$ 100,3 milhões foram destinados à aviação regional.

**Diretor da CDP I**

O advogado Alexandre da Silva Carvalho tomou posse na última sexta-feira, dia 28, como novo diretor de Gestão Portuária da Companhia Docas do Pará (CDP). Ele foi eleito no dia anterior durante reunião extraordinária do Conselho de Administração da Autoridade Portuária. Carvalho ficará à frente do cargo pelos próximos dois anos.

**Diretor da CDP II**

Alexandre Carvalho tem longa experiência como gestor de empresas dos setores de logística, indústria e comércio. Nos últimos dois anos foi secretário de Portos, Logística e Energia da Prefeitura de Barcarena (PA). Presidiu o Sindicato dos Operadores Portuários do Pará (Sindopar) de 2013 a 2019. É conselheiro do Norte Export, do Conselho de Administração Portuária de Belém/Vila do Conde e da Junta Comercial do Estado do Pará.

# Estudo aponta aumento de 37% na produção de grãos no Matopiba em dez anos

Região deve atingir 48 milhões de toneladas no período, frente aos 35 milhões atuais



Divulgação

As produções de soja (foto), milho e algodão se destacam na Bahia, enquanto, nos outros estados, há destaque também para o arroz, além da soja e do milho

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Conhecida como Matopiba, a região formada pelos estados de Maranhão (33%), Tocantins (38%), Piauí (11%) e Bahia (18%), deve atingir uma produção de grãos de 48 milhões de toneladas nos próximos dez anos, alta de 37%, em uma área plantada de 11 milhões de hectares, em 2032/33.

Os números fazem parte do estudo Projeções do Agronegócio, Brasil 2022/23 a 2032/33, elaborado pela Secretaria de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Nos últimos dez anos, a produção de grãos no Matopiba aumentou 92%, passando de 18 milhões de toneladas (safra 2013/14) para as atuais 35 milhões de toneladas.

Com 337 municípios, o Matopiba tem como principais produtores de grãos Barreiras,

Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luís Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério, na Bahia; Balsas e Tasso Fragoso, no Maranhão; Baixa Grande do Ribeiro, Bom Jesus, Ribeiro Gonçalves, Santa Filomena e Uruçuí, no Piauí; e Campos Lindos, no Tocantins.

De acordo com o estudo das projeções, é surpreendente a taxa de crescimento da produção. Dos 15 municípios selecionados, o aumento da produção deve ser próximo de 40% no próximo decênio. Entre estes, estão Uruçuí (PI), Ribeiro Gonçalves (PI), Riachão das Neves (BA) e Jaborandi (BA).

Soja, milho e algodão se destacam na Bahia, enquanto, nos outros estados, há destaque também para o arroz, além da soja e do milho. Manga e melão

Em relação às frutas, as projeções de produção para os próximos dez anos mostram que os aumentos devem ocorrer em melão (28,7%), manga (22,9%), maçã (21,3%) e uva (16,3%).

De acordo com analistas do setor, o crescimento da produção e da área de melão faz

sentido se o Brasil conseguir abrir novos destinos de exportação. O mercado europeu está bem consolidado e o mercado chinês ainda está em negociação. A produção faz uso de tecnologia, sobretudo, no Rio Grande do Norte e no Ceará.

Já para a manga, os aumentos recentes de área podem permitir crescimento da produção. Quanto às exportações, acredita-se na continuidade do crescimento, mas em ritmo menos intenso do que em anos passados.

Para a uva, os aumentos de área no Vale do São Francisco e também a disponibilidade de variedades produtivas podem aumentar a produção no próximo decênio. Ocorreram aumentos significativos em áreas nas regiões de uva de mesa no Sul e no Sudeste do país.

Para a maçã, estimativas apontam que a área de plantio seja praticamente estável nos próximos dez anos, mas com ganhos de produtividade decorrente dos constantes investimentos tecnológicos do setor. Há interesse em novas variedades, mais adaptadas e que possam ser mais adensadas. A

exportação da fruta depende da oferta nacional, dos concorrentes e da demanda dos principais destinos. A tendência é de que cresçam os embarques do produto.

**Exportações**

As frutas brasileiras têm apresentado importância crescente, tanto no mercado interno como no exterior. De janeiro a junho deste ano, o valor das exportações (inclui nozes e castanhas) foi de US\$ 533,3 milhões, e a quantidade exportada foi de 483,3 mil toneladas, embarcadas para mais de 120 países. A União Europeia é o principal destino das exportações nacionais.

Limões e limas, melões e mangas são as frutas que apresentaram neste ano (janeiro a junho) os melhores resultados em valor nas exportações – limões e limas US\$ 84,6 milhões, melões US\$ 69 milhões e mangas US\$ 68,4 milhões. As uvas, abacates e maçãs também tiveram desempenho favorável, com US\$ 36,4 milhões, US\$ 30,1 milhões e US\$ 29,5 milhões em receitas, respectivamente.

## REGIÃO CENTRO-OESTE

# Porto Seco de Três Lagoas não sai do papel

Estação aduaneira no interior de Mato Grosso do Sul é discutida há mais de 10 anos

Divulgação/Prefeitura de Três Lagoas

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A instalação de um porto seco no município de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, está em discussão há mais de 10 anos e não saiu do papel.

A prefeitura da cidade apresentou, em 2012, o Estudo de Viabilidade Técnico-Econômica e Ambiental do projeto e o orçamento para a implantação, mas até hoje não houve licitação – que por se tratar de estação aduaneira, deve ser feita pela Receita Federal, explicou a Administração Municipal.

De acordo com a Prefeitura, o porto seco é importante e necessário para o desembarço e escoamento da produção industrial do município, no Centro-Oeste do Brasil, grande região produtora do país.

Em 2022, após anos de espera e várias reuniões, uma nova previsão para a licitação do porto seco foi estimada: o segundo semestre do ano passado. Uma comissão chegou a ser formada para tratar do processo e de um novo levantamento de viabilidade, com da-



De acordo com a Prefeitura de Três Lagoas, o porto seco é importante e necessário para o desembarço e escoamento da produção industrial do município do Centro-Oeste

dos mais atuais, para que a Receita Federal abra a licitação, o que não aconteceu.

A área que receberia o projeto tem seis hectares (60 mil metros quadrados) e fica à beira da BR-262, rodovia que interliga os estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico de Três Lagoas, José Aparecido de Moraes, a parte que competia ao município, foi feita.

“Foram feitos todos os contatos necessários, a prefeitura tomou a providência no que diz respeito a melhor área indicada para a instalação do porto seco, fizemos contato com o proprietário dessa área e ele se dispôs a fazer a doação. Também fizemos reuniões com o estado, ou seja, o município e o estado estão bem encaminhados, mas por se tratar de uma obra federal, a licitação tem que partir pela União, no caso, pela Receita Federal”, explicou Moraes.

Ainda de acordo com o secretário, há previsão de que algumas reuniões sobre o assunto aconteçam nos próximos dias, na cidade de Campo Grande, capital do estado. “Aí sabemos o que vai acontecer”, disse.

O terreno disponível para receber a Estação Aduaneira do Interior fica na Fazenda Rodeio, em Três Lagoas. O proprietário, segundo o secretário, afirmou que doará a área para a implan-

tação do projeto e, inclusive, já assinou os documentos com o município e o estado.

Porém, a doação ainda foi concretizada porque o dono do terreno precisa “ter certeza” de que o projeto sairá do papel.

O secretário explicou que, no ano passado, “um grande grupo chinês” se mostrou interessado em construir o porto seco no local, via parceria com a União, estado e município, e administrar a operação aduaneira por um período.

Moraes ressaltou que o porto seco poderia atender a demanda das indústrias de Três Lagoas, já que elas encaminham os seus produtos para o Porto de Santos devido à falta do empreendimento.

A Prefeitura informou que o estudo de Viabilidade Técnico-Econômica mostrou que o local indicado é propício para a instalação do projeto, por ter acesso a BR-262 e interligação com a BR-158.

“Portanto, o local seria estratégico para empresas instaladas no Distrito Industrial, que ficam próximo a saída para o Estado de São Paulo, na BR-262, bem como para Suzano e UFN 3, na BR-158, sentido Brasília”.

## REGIÃO NORTE

# Suframa e Piatam lançam Feira de Sustentabilidade do Polo Industrial de Manaus

Segunda edição da FesPIM será realizada nos dias 7, 8 e 9 de novembro

Divulgação

Da Redação  
redacao@portalbenews.com.br



O objetivo principal da FesPIM é destacar a importância do Polo Industrial de Manaus (PIM) não apenas para a região amazônica, mas para o mundo inteiro

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e o Instituto de Inteligência Socioambiental Estratégica da Amazônia (Piatam) realizam nesta segunda-feira, dia 31, a partir das 9 horas, a cerimônia de lançamento da segunda edição da Feira de Sustentabilidade do Polo Industrial de Manaus (FesPIM). O evento, na sede da Suframa, contará com a pre-

sença de representantes de entidades de classe, órgãos governamentais, agentes políticos, empresários, pesquisado-

res, profissionais da imprensa e outros convidados.

O objetivo principal desta feira é destacar a importância

do Polo Industrial de Manaus (PIM) não apenas para a região amazônica, mas para o mundo inteiro. Além disso, busca reforçar o comprometimento das empresas instaladas no complexo em manter a preservação da floresta.

A data da segunda edição da FesPIM já está marcada para os dias 7, 8 e 9 de novembro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília.

Durante os três dias do evento, o público terá a oportunidade de conhecer mais sobre as atividades e práticas ambientais aplicadas no Polo Industrial de Manaus. As exposições e palestras irão enfatizar a importância do modelo Zona Fran-

ca de Manaus para o país, destacando o desenvolvimento econômico em harmonia com a utilização correta dos recursos naturais.

Além disso, os visitantes poderão desfrutar de estandes sustentáveis e adquirir artesanatos e produtos regionais com isenção de impostos. A programação também incluirá palestras voltadas para a sustentabilidade, com interação entre os palestrantes e o público, permitindo esclarecimento de dúvidas e troca de sugestões.

Sede da cerimônia de lançamento da FesPIM, a Suframa fica na Avenida Ministro Mário Andreazza, nº 1.424, Distrito Industrial I, em Manaus.

## MERCOSUL

# Brasil e Paraguai conversam sobre renovação de contrato da Itaipu

Presidente Lula e ministro de Minas e Energia receberam em Brasília o presidente eleito do país vizinho

Divulgação/Itaipu Binacional

MARÍLIA SENA  
marilia@portalbenews.com.br



Brasil e Paraguai discutem a renovação de um anexo do acordo firmado entre os dois países durante a construção da usina de Itaipu, entre os anos 1970 e 1980

O presidente eleito do Paraguai, Santiago Peña, afirmou estar “otimista” para que o acordo do contrato de gestão da usina binacional Itaipu seja firmado ainda este ano. Ele esteve no Palácio do Alvorada no último dia 28, em reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Peña acredita que é possível fechar um contrato que estabeleça que o Brasil seguirá pagando o preço do custo pelo excedente da energia.

“O Paraguai não está buscando política rentista, está buscando uma política desenvolvimentista. O Paraguai quer desenvolver seu país, o Para-

guai tem muita gente jovem que quer trabalhar, então hoje estamos buscando política econômica que vai gerar emprego”, afirmou.

Durante a construção da

usina, entre os anos 1970 e 1980, os dois países firmaram um contrato de 50 anos. O que está em discussão é a renovação do anexo C do acordo, que trata da parte financeira firma-

da entre Brasil e Paraguai.

“Já sabemos o que aconteceu nos últimos 50 anos e, depois de assinado o acordo, a Itaipu foi construída, operada e a dívida foi paga e hoje temos o

desafio de pensar de maneira ambiciosa juntos para os próximos 50 anos”, declarou o presidente do Paraguai.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, declarou que os dois países, juntos, têm a oportunidade de construir pontes e projetos visando, principalmente, a descarbonização do planeta.

“E o Brasil, como sempre tenho dito, é referência em produção de energia limpa e renovável e tem todo o potencial para ser o grande protagonista mundial nesta missão. E isso tudo buscando o desenvolvimento econômico que traga frutos sociais e que garantam a sustentabilidade”, afirmou o ministro.

Na reunião, segundo Silveira, a produção de energia limpa e renovável em Itaipu binacional, a infraestrutura comum e demais pautas visando o desenvolvimento social e econômico dos países também foram tratados.

## PORTUGAL

# Ministro quer acelerar fornecimento de eletricidade a navios atracados no Porto de Lisboa

Prazo para a conclusão dos projetos está para 2026, mas João Galamba quer que seja antes

Divulgação

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br



Segundo a APL, que administra o complexo, a implementação do projeto OPS permitirá o fornecimento de energia elétrica a partir de terra aos navios atracados em cais

O ministro das Infraestruturas de Portugal, João Galamba, quer acelerar o fornecimento de eletricidade a navios atracados no Porto de Lisboa, antecipando o prazo de 2026.

Para isso, João criou um grupo de trabalho que visa promover a concretização do projeto Onshore Power Supply (OPS) do Terminal de Cruzeiros de Lisboa “no mais curto espaço de tempo possível”, mas sem citar uma data específica.

Segundo a APL, que administra o complexo, a implementação do projeto OPS permitirá o fornecimento de energia elétrica

ca a partir de terra aos navios atracados em cais, “o qual se estima concluído em 2026, sendo orientação do ministro das Infraestruturas antecipar este prazo”.

O grupo de trabalho formado pelo ministro terá como missão promover e acelerar a concretização do projeto de OPS

em Lisboa. Ele será constituído por um representante do ministro das Infraestruturas, que coordenará dois representantes da Câmara Municipal de Lisboa, um representante da APL e um representante da E-Redes (companhia energética).

“Todas as entidades que

integram o grupo de trabalho propõem e avaliam, no âmbito das respetivas competências, as melhores soluções técnicas que assegurem o cumprimento do objetivo estabelecido no mais curto espaço de tempo possível”, explicou o texto publicado no Diário Oficial do governo.

O apoio logístico e administrativo ao funcionamento do grupo de trabalho será assegurado pela Administração do Porto de Lisboa.

De acordo com a Autoridade Portuária, o projeto OPS vai ao encontro das metas mundia-

is de eliminar as emissões de CO2 nas operações portuárias.

“Este projeto vai permitir fornecer energia elétrica aos navios atracados, com uma ligação rápida, simples e flexível a uma fonte alternativa de energia renovável, evitando o recurso aos geradores a diesel ou gás natural dos navios e, consequentemente, eliminando as emissões de carbono e reduzindo o nível do ruído enquanto o navio está atracado”, explicou a APL em comunicado.

O texto destaca ainda que reduzir os impactos da atividade exige, contudo, “uma colaboração estreita entre o município de Lisboa e o seu porto, visando soluções sustentáveis e mantendo um diálogo contínuo e efetivo entre todas as partes”.

A edição desta semana da coluna BE Job traz vagas abertas por empresas dos mais variados setores de comércio exterior, fabricantes de celulose e mineração, além de uma distribuidora de commodities. Na Região Sudeste, A Bunge contrata profissionais de ensino médio para a função de aprendiz. No Sul, a Multilog seleciona candidatos para o cargo de Supervisor de Operações. E na Região Norte, a Suzano do Brasil tem vagas para coordenador(a) engenharia de processos. Confira outras oportunidades em todo o Brasil a seguir.

## REGIÃO SUDESTE

### Ensinso Médio

#### APRENDIZ

**Empresa:** Bunge  
**Cidade:** Santos (SP)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Organizar documentos da área, Inserir as informações de frete complementar nas planilhas e Fazer controle de Paleta e Ordem Manual de Trigo;  
**Requisitos:** Ter disponibilidade de horário nos períodos manhã e tarde, Interesse em aprender sobre a área de Logística e Pacote Office (Excel, PPT e Word).  
**Inscrições:**  
<https://acesse.one/difrY>

### Ensinso Superior

#### ANALISTA PRICING SÊNIOR

**Empresa:** Marimex  
**Cidade:** Santos (SP)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Cotar com parceiros (Armadores, Cias. Aéreas e Agentes) buscando a melhor negociação para a empresa. Elaborar a proposta de acordo com o template com a melhor negociação para o Cliente e Marimex. Manter arquivo de propostas comerciais com os dados da compra e venda.  
**Requisitos:** Inglês nível fluente, Pacote Office Nível Intermediário e relacionamento com os Armadores, Cias Aéreas e Agentes.  
**Inscrições:**  
<https://l1nq.com/j0BeF>

# Empresas portuárias, de infraestrutura e de transportes têm vagas abertas

#### EXECUTIVO DE VENDAS

**Empresa:** Marimex  
**Cidade:** São Paulo (SP)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Vender os serviços disponíveis no portfólio da empresa para novos clientes, elaborar projeções de vendas para a captação de novos clientes e acompanhar a movimentação de cargas.  
**Requisitos:** Inglês avançado, Pacote Office avançado e conhecimentos sólidos em planejamento financeiro e técnicas de negociação.  
**Inscrições:**  
<https://l1nq.com/sx170>

## REGIÃO SUL

### Ensinso Superior

#### SUPERVISOR DE OPERAÇÕES

(Vaga também para PcD)  
**Empresa:** Multilog  
**Cidade:** Itajaí (SC)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Realizar gestão de planos de ação para alavancagem dos resultados e minimizar os erros operacionais e garantir as execuções das atividades a fim de encantar a jornada do cliente. Executar as melhores técnicas de gestão de pessoas, bem como o desenvolvimento de conteúdos e melhores estratégias de atendimento aos colaboradores que atendam às necessidades e expectativas da empresa.  
**Requisitos:** Ter olhar analítico para entender e antecipar necessidades dos clientes; Vivência na área.  
**Inscrições:**  
<https://urx1.com/8YNT7>

#### ASSISTENTE DE GENTE

**Empresa:** Multilog  
**Cidade:** Itajaí (SC)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Atuar como facilitador junto às lideranças da empresa, provendo soluções às demandas das áreas, agindo como consultor interno da área de RH. Atender os colaboradores pessoalmente e/ ou via telefone, a respeito de pagamento, benefícios e descontos em geral e esclarecer suas dúvidas em relação aos processos da área. Preparar documentos de admissão e enviar ao

corporativo, gerar contrato e colher assinatura do colaborador.

**Requisitos:** cursando Graduação em Psicologia, Administração ou áreas afins e ter experiência na função.

**Inscrições:**  
<https://ury1.com/6tmPj>

## REGIÃO NORDESTE

### Ensinso Superior

#### ANALISTA DE PROGRAMAÇÃO E CONTROLE OPERACIONAL JR

(Vaga afirmativa para mulheres)  
**Empresa:** Ultracargo  
**Cidade:** Salvador (BA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Atender as demandas operacionais através de um eficiente planejamento e controle operacional dos diversos processos do modal Aquaviário. Controle dos contratos e books de processos operacionais, buscando sempre a melhoria contínua com qualidade assegurada pelo terminal e a otimização dos recursos existentes.  
**Requisitos:** Microsoft Office em especial habilidades com PowerPoint e Excel, Ferramentas do Lean Office, A3, 5 Porquês e Diagrama de Ishikawa.  
**Inscrições:**  
<https://l1nk.dev/PB8LK>

### Ensinso Médio

#### TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E MANUTENÇÃO I – PCM MATERIAIS RODANTES INDUSTRIAIS

(vaga exclusiva para mulheres)  
**Empresa:** Vale  
**Cidade:** São Luís (MA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Executar serviços de revestimento com borracha, reparos e fabricação de peças de borracha. Atualizar os centros de trabalho (administrativo, turno de equipe própria e terceiro), inserindo os ajustes de capacidade standard e ajustado (intervalos e turnos). Programar as ordens de manutenção (OMs) do ativo

que estiverem nos status da programação e com o status VPTS.

**Requisitos:** Conhecimento em Sistema de Manutenção (SAP ou outros) – nível intermediário, Experiência em processo de planejamento e controle da programação – PCM e Registro no CFT – ativo.

**Inscrições:**  
<https://ury1.com/Fm7hG>

## REGIÃO NORTE

### Ensinso Superior

#### COORDENADOR(A) ENGENHARIA DE PROCESSOS

**Empresa:** Suzano  
**Cidade:** Belém (PA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Coordenação e desenvolvimento da equipe de Engenharia de Processos para atingimento das metas através de coaching, feedbacks e treinamentos, integração do processo junto a gestão de rotina e gerenciamento dos ativos da área. Coordenar e orientar programas de “troubleshooting” e assegurar a execução dos planos de ação oriundos destas análises, dentro dos padrões de qualidade que garantam a resolução de problemas de processo.  
**Requisitos:** Experiência com máquina de papel, conhecimento em mapeamento de processos e metodologia Lean e disponibilidade para viagens.  
**Inscrições:**  
<https://l1nk.dev/mfUXB>

### Ensinso Médio

#### ASSISTENTE ADMINISTRATIVO II

**Empresa:** Suzano  
**Cidade:** Dom Eliseu (PA)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Como apuração de todos os números/dados para gestão de toda a colheita, compilar dados e analisá-los; atuar diretamente na gestão e acompanhamento de todas as demandas que surgirem no módulo; buscar atender e orientar os colaboradores em diversos temas.  
**Requisitos:** Dinamismo para atuar com diversas áreas, conhecimento em Excel e conhecimento em Power BI.

#### Inscrições:

<https://acesse.one/MtSEC>

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### Ensinso Superior

#### ESPECIALISTA DE MELHORIA CONTÍNUA

**Empresa:** Cargill  
**Cidade:** Goiânia (GO)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Auxiliar o site no monitoramento do desempenho e na identificação de oportunidades por meio da análise dos principais indicadores de desempenho, relatórios de custos de fabricação e atividades de operações estáveis para criar valor agregado ano a ano. Participar da justificativa do projeto e das revisões de validação de projetos, atividades preliminares de design, interação com a equipe de eficácia do capital na validação do projeto detalhado e na supervisão técnica durante as atividades de instalação e inicialização.  
**Requisitos:** Conhecimento de Tracc, Lean Leader e Green belt  
**Inscrições:**  
<https://acesse.one/X594H>

### Ensinso Superior

#### ANALISTA GESTÃO E CONTROLE FRL II

**Empresa:** Eldorado Brasil Celulose S.A  
**Cidade:** Três Lagoas (MS)  
**Período:** Tempo integral  
**Atividade:** Responsável por realizar o controle físico das operações florestais, gestão e distribuição dos resultados. Acompanhar o andamento e execução das ações e elaborar relatórios técnicos sobre o cumprimento e os avanços das tarefas demandadas. Participar junto ao pessoal dos projetos e atividades em andamento nas discussões, na elaboração dos documentos e na execução das atividades.  
**Requisitos:** Experiência com Análise de Dados Florestais e experiência com planejamento e controle florestal (conhecimento em planejamento tático, operacional ou planejamento estratégico), Excel avançado e SAP (ERP).  
**Inscrições:**  
<https://urx1.com/UA17j>

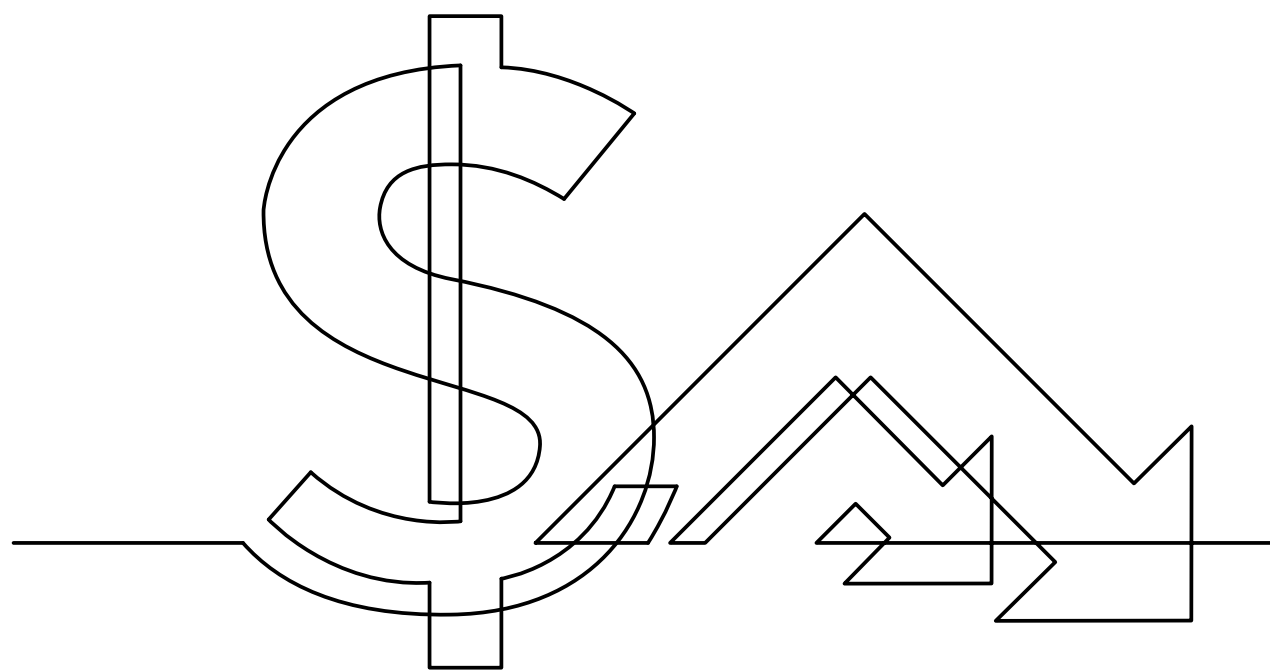


### AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

## A Amazônia de investimentos pífios



**C**hama a atenção a frequência com que se fala em cortes de investimentos no Brasil. A tal ponto que praticamente não há mais investimentos, para atender a este estranho clamor. Fala-se também em baixa eficiência do investimento, mas pouco se discute sobre métodos de avaliação ou de melhoria da eficiência. Assim, fica a dúvida: será que é verdade ou apenas uma fala com o propósito de anular as oportunidades de regiões remotas?

O país, por meio de seus orçamentos públicos, tem alguma dificuldade na alocação de investimentos e costuma agir como se o investimento público fosse um erro. É estranho este hábito, pois não faz sentido cortar o que praticamente não existe, quando comparado com outros países. Há uma sensação recorrente de que o investimento privado é mais eficiente, o que talvez não seja uma verdade absoluta – pelo menos em relação aos motivadores e beneficiários.

Acontece que os investimentos públicos e privados possuem dinâmicas e características distintas. Enquanto o público será muito adequado para infraestruturas e gastos iniciais, o privado será apropriado quando existirem escalas e condições sociais de pagamento pelo serviço, sobrando espaço para lucro e ganho de eficiência. Não se pode esperar deles o mesmo tipo de propósito, resultado ou aplicação. Portanto, os investimentos – sejam públicos ou privados – são muito importantes e bem-vindos.

Áreas remotas, como a Amazônia, são dependentes de investimentos públicos, pois o investimento privado surgirá

apenas quando existirem lucros expressivos e relativamente rápidos. Por exemplo, portos para exportação de grãos têm sido viabilizados, enquanto concessões de rodovias têm se mostrado inviáveis. Instalações portuárias de pequeno porte sem especialização têm sido viáveis, por outro lado as instalações que poderiam inserir novas dinâmicas econômicas nunca acontecem, pois elas dependem de uma velocidade de retorno de investimento incompatível com a velocidade da iniciativa privada.

Enquanto o pensamento seguir sendo de uma Amazônia sem investimentos em infraestruturas, não serão realizadas novas dinâmicas econômicas na região. A negação de novas oportunidades tem sido o maior problema para a transformação da Amazônia em um celeiro de negócios para o país e para o mundo.

A redução da assimetria que existe entre a Amazônia e o restante do país será possível com investimentos proporcionais muito maiores que nas demais regiões, em alocação expressiva de recursos para sistemas de transportes que dotarão a região de um grande estoque de infraestrutura minimamente compatível com o restante do país. O que tem acontecido desde sempre é uma lógica inversa.

Quebrar a lógica de intocável ou da extração primitiva, em um dilema entre alternativas que não servem é que construir a transformação da realidade. Fora disso, seguiremos com a repetição entre erros históricos: destruir por pouco ganho ou não fazer nada, deixando que seja destruída para poucos beneficiários. Até quando os erros do passado serão repetidos?

ENQUANTO O PENSAMENTO SEGUIR SENDO DE UMA AMAZÔNIA SEM INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS, NÃO SERÃO REALIZADAS NOVAS DINÂMICAS ECONÔMICAS NA REGIÃO. A NEGAÇÃO DE NOVAS OPORTUNIDADES TEM SIDO O MAIOR PROBLEMA PARA A TRANSFORMAÇÃO DA AMAZÔNIA EM UM CELEIRO DE NEGÓCIOS PARA O PAÍS E PARA O MUNDO.